



20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

## Biodiversidade de rodófitas marinhas bentônicas no Estado do Ceará, Brasil

Luanda Pereira Soares<sup>1</sup> & Mutue Toyota Fujii<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Núcleo de Pesquisa em Ficologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, luanda87@gmail.com.

<sup>2</sup>Núcleo de Pesquisa em Ficologia, Instituto de Botânica.

O litoral cearense apresenta abundância de substratos consolidados, especialmente recifes de arenito ferruginoso, que propiciam o crescimento de uma rica ficoflora marinha. Através de compilação de dados disponíveis, foram registradas 140 espécies de rodófitas no estado. Esses dados muitas vezes se resumem à lista de espécies, sem qualquer descrição do material examinado. Diante da escassez de estudos sistemáticos e recentes sobre a flora marinha bentônica do Ceará, este trabalho tem o objetivo de realizar estudos morfológicos e moleculares das rodófitas que ocorrem nesse litoral. As coletas estão sendo realizadas desde 2011 em diversos municípios do estado na região entremarés, percorrendo-se toda a extensão do ambiente recifal. As análises morfológicas e moleculares seguem as metodologias usuais em ficologia. Até o momento foram identificadas 91 espécies de rodófitas, distribuídas em 55 gêneros, 26 famílias e 13 ordens. Ceramiales é a ordem mais representativa com 38 espécies, seguida por Gracilariales (13) e Gigartinales (9). As ordens Bonnemaisoniales, Peyssonneliales, Sebdeniales e Stylonematales contribuem com apenas uma espécie cada. Os gêneros mais representativos são *Gracilaria* e *Ceramium* com 10 e quatro espécies, respectivamente. Os espécimes dos gêneros *Gelidium*, *Gracilaria* e *Pterocladia* apresentam grande plasticidade fenotípica, o que dificulta a identificação em nível específico. Para esses gêneros sequências dos marcadores moleculares UPA, COI-5P e *rbcL* já estão sendo obtidas para confirmar a identificação e delimitar as relações entre esses espécimes. Apesar do elevado número de espécies de rodófitas citadas para o estado, podemos observar como aspecto negativo desses registros o fato de que muitas das espécies referidas não têm material incluído em herbário e, às vezes, mesmo com a presença de material testemunho ocorrem erros nas identificações. Os resultados apresentados aqui contribuem para o preenchimento da lacuna existente em relação a dados recentes sobre a flora do Ceará e para o conhecimento da flora do litoral brasileiro.

**Palavras-chave:** diversidade, taxonomia, marcadores moleculares, Rhodophyta, Ceará.

**Órgão financiador:** CAPES.